



CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA USUÁRIOS DE PRÓTESE IMEDIATA

Augusto César Sette Dias¹
Isabella Donegal Matos²
Lucas Scudeler Furtado de Oliveira³
Frederico Santos Lages⁴

¹ Departamento de Cirurgia, Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

² Graduanda em Odontologia, Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

³ Departamento de Anatomia Dental e oclusão, Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

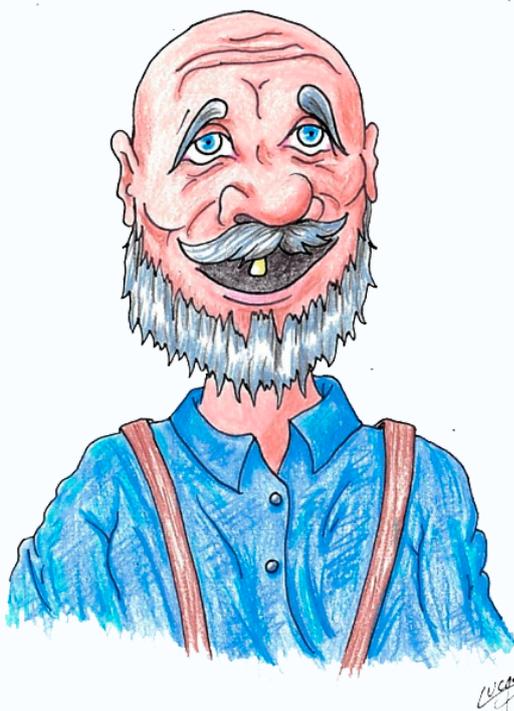
⁴ Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

RESUMO

Esta é uma cartilha ilustrada contendo informações sobre prótese imediata e os respectivos cuidados pós-operatórios, tendo como intuito informar e orientar os usuários de prótese imediata, bem como cuidadores e familiares, de forma a facilitar e auxiliar no cuidado individual do paciente no momento após sua instalação no rebordo edêntulo pós-cirúrgico.

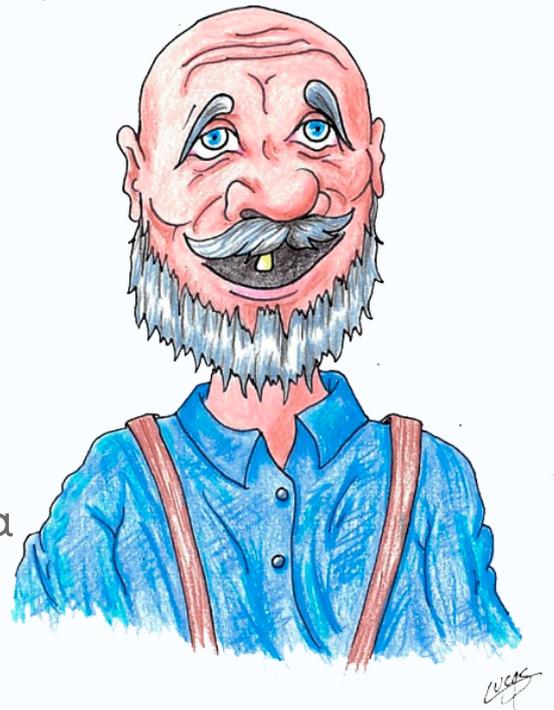
Descritores: Cuidados Pós-Operatórios. Prótese Parcial Imediata. Prótese Total Imediata. Arcada Edentada.

ISBN: 978-65-00-27087-7



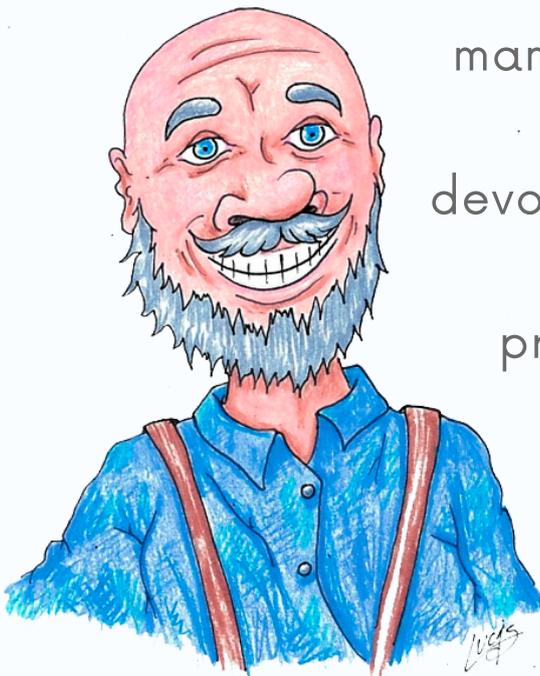
AFINAL, O QUE É UMA PRÓTESE IMEDIATA?

É uma prótese total (dentadura) ou parcial removível que é confeccionada para ser instalada após a extração dos dentes naturais.



Com a necessidade de extração dos dentes remanescentes, alguns pacientes não toleram o fato de permanecerem sem eles e se tornarem pacientes totalmente edêntulos ou parcialmente desdentados, em decorrência do tempo necessário para a completa cicatrização do osso e da gengiva que os rodeia.

Logo, a prótese imediata tem como **OBJETIVO** a manutenção da sua estética facial e dental, assim como também irá devolver as funções mastigatórias, de fala e de deglutição, de forma a propor uma reabilitação IMEDIATA após a extração dos dentes.



QUAIS AS SUAS LIMITAÇÕES

Embora a Prótese Imediata seja um excelente tratamento pós-operatório, ela apresenta alguns pontos limitantes, tais como:

- Pior adaptação da prótese ao rebordo (gengiva) do paciente: após a extração dos dentes, quando levamos a prótese em boca, ela pode ficar movimentando ou ficar muito justa. Isso ocorre por que ela foi confeccionada sobre um modelo edêntulo (desdentado) criado artificialmente por meio de um modelo de gesso feito no próprio consultório, tendo como base a própria arcada dental do paciente, onde, em seguida, será simulado essa arcada sem os respectivos dentes a serem extraídos. Ou seja, a forma que a prótese ficará nem sempre vai corresponder com o atual rebordo (gengiva e osso) do paciente após as extrações;
- Custo adicional no tratamento;
- Previsibilidade de resultado inferior: Visto que essa prótese é feita enquanto o paciente ainda está com os dentes em boca, tendo a previsibilidade de um resultado satisfatório comprometida, pois a prótese já precisa estar pronta na hora da cirurgia;
- Dor e desconforto pós cirúrgico: principalmente na primeira semana pós-cirúrgica.



VANTAGENS

- Impede o colapso labial e o afundamento das bochechas, que é muito comum em pacientes desdentados;
- Evita espalhamento lingual;
- Possibilita usar dentes artificiais semelhantes aos naturais;
- Reduz os transtornos e reajustes fonéticos pela perda dos dentes;
- Funciona como uma bandagem, auxiliando no controle de hemorragia, edema e até de infecções;
- Facilita a mastigação e deglutição;
- Melhora a aceitação das exodontias (extrações dentárias);
- Auxilia no bem-estar psicológico e social, podendo o paciente aguardar o período de cicatrização com uma prótese provisória, com menor prejuízo estético e funcional.

Estes aparelhos protéticos apesar de seu custo adicional, oferecem aos pacientes uma condição social, funcional e estética favorável, dando-lhes uma condição temporária de indivíduo dentado até a possibilidade do uso de prótese(s) definitiva(s).



Pós-cirúrgico

CUIDADOS IMEDIATOS

A colaboração do paciente no pós-operatório é fator decisivo para o sucesso do tratamento

- 01** Não remover a prótese, em hipótese alguma, nas primeiras 24 horas e nem forçar a mordida sobre a dentadura para evitar pressão na região onde foi feita a cirurgia.
- 02** Não fazer esforços físicos nem ficar ao sol nas primeiras 48 horas subsequentes à cirurgia.
- 03** Fazer aplicações de gelo durante as primeiras 02 horas, em intervalos de 15 minutos.
- 04** Não fazer bochechos nas próximas 48 horas subsequentes à cirurgia.
- 05** Em caso de dor, fazer uso do analgésico prescrito.
- 06** Evitar alimentos sólidos. Optar por uma alimentação mais líquida e fria nas primeiras horas.

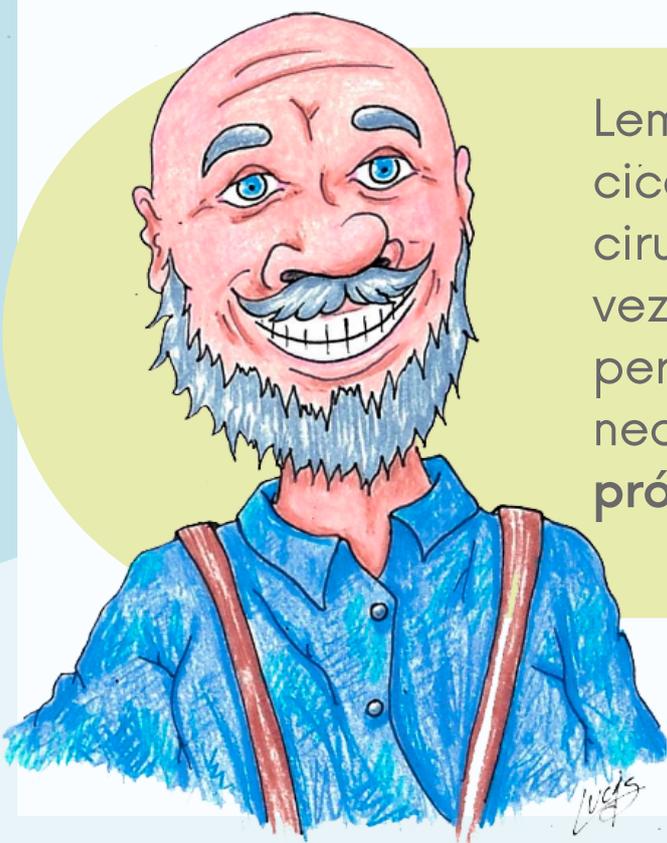


Pós-cirúrgico

CUIDADOS APÓS UMA SEMANA

A colaboração do paciente no pós-operatório é fator decisivo para o sucesso do tratamento

- 07** Retirar o aparelho duas a três vezes ao dia para higienização.
- 08** Retorno gradativo da alimentação normal, mastigando qualquer tipo de alimento.
- 09** Retorno ao consultório para remover os pontos da cirurgia e eventuais ajustes da prótese (dentadura) poderão ser realizados.



Lembrando: após a completa cicatrização da área onde foi feita a cirurgia (em torno de 6 meses), muitas vezes a prótese imediata começa a perder a retenção e, sendo assim, é necessária a confecção de uma prótese definitiva.

REFERÊNCIAS

BISPO, C. G., TORTAMANO, I. P., SILVA JÚNIOR, J. C. B., et al. Estética imediata provisória em paciente idoso. *Odontol. Clín.-Cient. Recife*, 2010, 9(4): p.381-384.

DANIEL, T. **Prótese Total**: convencional. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2011.p 281-312.

SHIBAYAMA, R., SHIBAYAMA, B., GENNARI FILHO, H., et al. Próteses totais imediatas convencionais. *Rev. Odontol. Araçatuba* 2006; 27(1): 67-72.